

KIRLA BARBOSA DETONI^{1,2,3}; JOÃO MARCOS FARIAS DA SILVEIRA^{1,2}; JULIANA ROBERTO DA SILVA SOUSA^{1,2}, ALINE NÍDIA VEIGA^{1,2}; YONE DE ALMEIDA NASCIMENTO^{1,2,3}

1: Centro Universitário Newton Paiva; 2: Clínica de Atenção Farmacêutica do Centro Universitário Newton Paiva; 3: Centro de Estudos de Atenção Farmacêutica (CEAF) – UFMG

INTRODUÇÃO

- No serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM), o farmacêutico tem o objetivo de identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM), por meio de um processo lógico e sistemático de tomada de decisão em farmacoterapia¹.
- Estudos destacam resultados clínicos positivos do GTM em várias partes do mundo, contribuindo para o uso racional de medicamentos².

OBJETIVOS

Apresentar os resultados clínicos de um serviço de GTM oferecido em uma clínica escola de atenção farmacêutica vinculada à uma universidade privada do município de Belo Horizonte.

MÉTODO

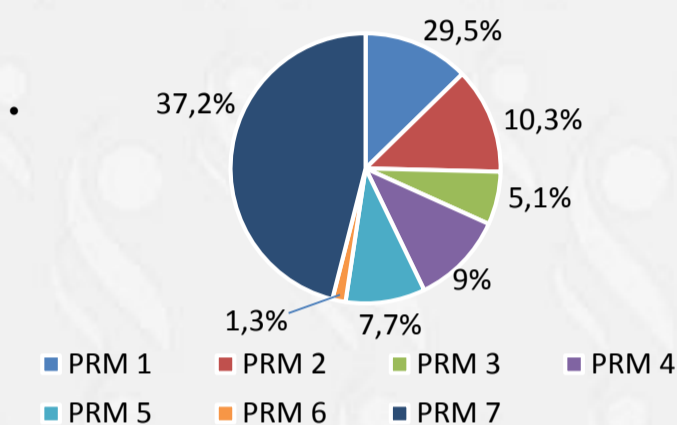
- Foi realizada uma análise retrospectiva transversal com uma amostra de 22 pacientes acompanhados na clínica escola a partir de janeiro de 2017.
- Os pacientes foram selecionados aleatoriamente.
- Os dados foram coletados do sistema de documentação eletrônica, que possui os registros de todas as consultas.
- Os dados analisados incluíram:
 - Dados demográficos dos pacientes (sexo e idade); número de consultas;
 - Número de condições de saúde
 - Número medicamentos utilizados pelos pacientes; número
 - Tipo de PRM identificados e suas respectivas causas.

RESULTADOS

| Características dos pacientes | | Número de pacientes |
|-------------------------------|-----------|---------------------|
| Gênero | Feminino | 14 (63,3%) |
| | Masculino | 8 (36,7%) |
| Idade | 0-60 anos | 15 (68,2%) |
| | ≥ 60 anos | 7 (31,8%) |

- 48 consultas totais com 22 pacientes atendidos.
- Idades variando de 44 a 99 anos (média 66 anos).
- 5 ou mais condições de saúde: 54,5% dos pacientes
- Média de 4,5 comorbidades por paciente.
- Número de medicamentos por pacientes variou de 1 a 13 (média 7).
- 72,7% dos pacientes fazem o uso de 5 ou mais medicamentos.
- Total de 78 PRM (média de 3,5 PRM por paciente).

Número de PRM



- PRM 1 – medicamento desnecessário
- PRM 2 – terapia dupla
- PRM 3 – medicamento inefetivo
- PRM 4 – dose baixa
- PRM 5 – reação adversa
- PRM 6 – dose alta
- PRM 7 – conveniência/não adesão
- As causas mais comuns para o PRM 1 foram: ausência de indicação clínica (n=18; 78,2%), terapia dupla (n=4; 17%) e terapia não-farmacológica indicada (n=1; 4,3%).

CONCLUSÃO

O número elevado de PRM identificados evidencia que o uso irracional de medicamentos ainda compreende um problema vigente e reforça a necessidade de se ter um profissional provedor de GTM como parte integrante do cuidado ao paciente, de modo a assegurar resultados positivos com a utilização da farmacoterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ramalho-de-Oliveira D. Atenção Farmacêutica: da Filosofia ao Gerenciamento da Terapia Medicamentosa. São Paulo: RCN Editora, 2011.
- Ramalho-de-Oliveira D. et al. Medication Therapy Management: 10 Years of Experience in a Large Integrated Health Care System. Journal of Managed Care Pharmacy, v. 16, n. 3, p. 185-195, 2010.